# O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA COVID-19 SOBRE A LINHA DO CUIDADO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

# RESUMO

De acordo com o Boletim Epidemiológico de Sífilis do Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do ano de 2020, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde (MS) houve um progressivo aumento da taxa de incidência de sífilis congênita nacional. Como constatado em 2009 a taxa era 2,1 casos /1.000 nascidos vivos e em 2019 8,2 casos/1.000 nascidos vivos. O município do Rio de Janeiro em paticular em 2019 apresentou incidência de sífilis congênita superior à taxa nacional. Para o enfrentamento desse cenário, dentre outros relacionados à Sífilis Adquirida e Gestante, o Ministério da Saúde criou o Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção –Sífilis Não. Com o surgimento da pandemia COVID-19, o projeto passou a sofrer efeitos sociais e de gestão no andamento das ações propostas em todos os níveis interfederativos. Com as medidas adotadas para o controle da disseminação do vírus nas populações, dentre elas o isolamento social e a quarentena houve necessidade de um redirecionamento da atuação dos gestores relacionados à sífilis como medida de proteção da população. A fim de detectar as consequências do impacto da pandemia do COVID-19 no combate à sífilis o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto do processo de isolamento social imposto sobre a linha de cuidado da sífilis congênita no âmbito do município do Rio de Janeiro. O método usado fundamentou-se em coleta de dados de sistemas de informações em saúde públicos, sobre sífilis congênita antes e e durante pandemia e assim analisados comparativamente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública. Projeto Sífilis Não. Sífilis Congênia. Pandemia COVID-19. Isolamento Social.

ABSTRACT

According to the Epidemiological Bulletin of Syphilis of the Department of Chronic Diseases and Sexually Transmitted Infections (DCCI) of the year 2020, of the Secretariat of Health Surveillance (SVS), of the Ministry of Health (MS) there was a progressive increase in the incidence rate of national congenital syphilis. As noted in 2009, the rate was 2.1 cases / 1,000 live births and in 2019 8.2 cases / 1,000 live births. The municipality of Rio de Janeiro in paticular in 2019 had an incidence of congenital syphilis higher than the national rate. To face this scenario, among others related to Acquired Syphilis and Pregnant Women, the Ministry of Health created the Rapid Response to Syphilis Project in the Attention Networks - Syphilis No. With the emergence of the COVID-19 pandemic, the project started to suffer effects management in the course of the proposed actions at all inter-federative levels. With the measures adopted to control the spread of the virus in populations, including social isolation and quarantine, there was a need to redirect the performance of syphilis-related managers as a measure of population protection. In order to detect the consequences of the impact of the COVID-19 pandemic in combating syphilis, the present study aims to analyze the impact of the social isolation process imposed on the line of care for congenital syphilis within the scope of the municipality of Rio de Janeiro. The method used was based on data collection from public health information systems, on congenital syphilis before and during pandemic and thus analyzed comparatively.

KEYWORDS: Public Health. Syphilis Project No. Congenital Syphilis. COVIpandemic. Social isolation.